

# **VERBETE DE DICIONÁRIO EM SALA DE AULA: AMPLIAÇÃO LEXICAL GUIADA PELA REFLEXÃO SOBRE OS TEMAS MORTE E VIDA**

Bianca de Souza Carrara

Natália Sathler Sigiliano





Carrara, Bianca de Souza.

Verbetes de dicionário em sala de aula: ampliação lexical guiada pela reflexão sobre os temas morte e vida / Bianca de Souza Carrara. -- 2020. 56 f. : il.

Orientadora: Natália Sathler Sigiliano

Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2020.

1. Análise Linguística. 2. Gêneros Textuais. 3. Repertório Lexical.

I. Sigiliano, Natália Sathler.

## **FICHA TÉCNICA**

### Organizadores

Elza de Sá Nogueira  
Érika Kelmer Mathias  
José Carlos Gonçalves  
Luciana Teixeira  
Lucilene Hotz Bronzato  
Marco Aurélio de Sousa Mendes  
Natália Sathler Sigiliano  
Patrícia Pedrosa Botelho  
Thais Fernandes Sampaio

## APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

A necessidade de se repensar a educação, como forma de alteração positiva de realidades, cria também uma exigência de se estabelecerem caminhos que reinventem o processo de formação docente. Nesse contexto, o PROFLETRAS – Mestrado Profissional em Letras, erigido sob indução da CAPES – reúne hoje 49 (quarenta e nove) Instituições Associadas (IA) de todas as regiões do país e tem cumprido uma agenda pedagógica relevante nos processos de formação continuada de professores e, de maneira especial, na mudança de realidade da educação brasileira. Isso porque o programa tem o grande diferencial de ser voltado exclusivamente para professores de português que estão efetivamente atuando na rede pública de ensino e, além disso, tem como Trabalho de Conclusão Final (TCFs) uma proposta de natureza necessariamente interventiva.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (Faculdade de Letras em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII) se constitui como uma IA nesse Programa e, buscando enfrentar o desafio de uma escola contemporânea ao século XXI, propõe uma nova coleção de Cadernos Pedagógicos Digitais, por meio dos quais são apresentados os TCFs de sua terceira turma. Na coleção aqui apresentada, cada um dos doze Cadernos descreve o trabalho interventivo desenvolvido por um professor-pesquisador, sob orientação de um docente do Programa. Cada Caderno se faz acompanhar ainda de um documento com a fundamentação teórico-metodológica adotada e a análise da proposta desenvolvida.

As propostas de intervenção apresentadas são múltiplas e envolvem diferentes aspectos dos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. Seja focalizando os processos de letramento literário, as estratégias de ressignificação das práticas interacionais, a proposição de novas práticas para a leitura e escrita de gêneros, perpassando questões sobre análise linguística, ou mesmo a inserção de novas tecnologias digitais no ensino, todos os trabalhos procuram responder à meta do PROFLETRAS de se tornar um espaço para o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos dos alunos que cursam os nove anos do ensino fundamental.

Ao inovar no formato do trabalho de conclusão dos mestres que está formando, o PROFLETRAS/UFJF sinaliza duas preocupações importantes. Primeiro, desejamos que o conhecimento aqui produzido circule do modo mais fácil e democrático possível. A ambição é que, através da ampla divulgação desses trabalhos de conclusão, provoquemos mudanças não apenas na prática pedagógica dos professores que formamos, mas que as ideias aqui plantadas possam gerar mudanças também no ensino de Língua Portuguesa realizado diariamente em inúmeras salas de aula de todo o país.

Ademais, a criação de um Caderno Pedagógico Digital traz ainda a economia de milhares de folhas de papel – uma boa lição a ser repassada por professores-pesquisadores da escola fundamental.

Portanto, da mesma forma como a elaboração destes trabalhos exigiu ressignificação das práticas de salas de aulas reais, esperamos que este caderno ofereça a você, leitor, novos olhares e novas perspectivas para o ensino de língua portuguesa.

## APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Caro (a) Professor (a),

O presente caderno pedagógico foi produzido tendo como fundamentação basilar as teorias de gêneros textuais, de Análise Linguística (AL) e dos estudos do léxico dentro da perspectiva do ensino da Língua Portuguesa. Por meio destas e outras bases teóricas, foi construído um conjunto de ações interventivas, as quais foram aplicadas em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, com o intuito de promover transformações no processo ensino-aprendizagem da língua. O foco dessas atividades foi trabalhar com estratégias diversificadas em favor da compreensão e construção do sentido de novas palavras, mediante a leitura de textos. Dentro dessa perspectiva, buscou-se desenvolver em sala de aula um exercício analítico e contextualizado sobre o funcionamento do léxico na composição textual, a fim de favorecer a reflexão e ampliação de repertório lexical dos estudantes.

Para produzir este material pedagógico, elegeram-se os princípios da teoria de aprendizagem sociointeracionista, na qual o aluno assume papel ativo na construção do conhecimento. Em outras palavras, sob a mediação do professor, o discente participa ativamente do processo ensino-aprendizagem, buscando, compartilhando e construindo saberes. Assim, os exercícios aqui apresentados centram-se nessa abordagem de ensino, cujas reflexões e análises voltam-se para o texto, instrumento fundamental de estudo sobre a língua.

Um dos gêneros textuais mais explorados nas ações que contemplam este caderno é o verbete de dicionário. Elegeram-se esse gênero uma vez que, durante as práticas de leitura, a turma demonstrava dificuldades ao inferir sentido a novos termos. Em razão disso, dominar este gênero consolidou-se como uma das estratégias adotadas para intervir nessa problemática diagnosticada na turma. Além desse, outros gêneros foram trabalhados em sala (artigo de opinião, mapa conceitual, poesia, verbete digital, verbete poético) com o intuito de mobilizar outras estratégias reflexivas favoráveis à construção do sentido de novas palavras na interação com textos.

Para conduzir a realização das ações interventivas deste material, sobretudo no que se refere ao trabalho com o gêneros textuais, foram eleitas as temáticas morte e vida. Tal recorte temático teve como propósito articular um determinado repertório vocabular, servindo, dessa forma, como um fio condutor para a execução de múltiplas atividades de estudo sobre a língua e sobre o léxico. A respeito dessas práticas, foram integrados os eixos de leitura, produção textual, oralidade e análise linguística, em acordo com a concepção de língua como prática de interação.

Vale destacar que as orientações apresentadas neste caderno visam a contribuir para o trabalho docente, no tocante à organização e gestão de ações já experimentadas no contexto escolar. Por outro lado, essas orientações permitem alterações de ordens diversas, visto que cada realidade carrega suas particularidades. Assim, compreende-se que, a critério do (a) professora (a), adaptações poderão ser implementadas à proposta, a fim de melhor adequar às necessidades da turma.

Caso queira conhecer com mais detalhes as teorias que fundamentam este caderno pedagógico ou queira se inteirar sobre os dados e resultados obtidos através das ações aplicadas, sinta-se à vontade para baixar a dissertação que acompanha este material pedagógico.

[BAIXAR DISSERTAÇÃO](#)

## SUMÁRIO

Para começo de conversa – [pág. 9](#)

Fundamentos e conceitos norteadores – [pág. 10](#)

Apresentação em etapas do projeto “Aprendendo com as palavras” – [pág. 11](#)

Etapa 1 – Introdução e fase diagnóstica – [pág. 12](#)

1. Introdução – Filme “Viva: a vida é uma festa!” – [pág. 13](#)

2. Atividades de reflexão sobre o filme – [pág. 13](#)

3. Aplicação de questionários acerca do comportamento dos alunos diante de novas palavras e quanto ao uso do dicionário – [pág. 15](#)

4. Leitura e compreensão do artigo de opinião “O México e a festa dos mortos” (Texto 1) – [pág. 16](#)

4.1 Atividades de busca por palavras desconhecidas no Texto 1 – [pág. 19](#)

4.2 Exercícios de atribuição de sentido às palavras desconhecidas do Texto 1 – [pág. 20](#)

5. Construção de mapas conceituais – [pág. 22](#)

6. Proposta de produção de texto diagnóstica - Relatos de experiência – [pág. 23](#)

Etapa 2 – Práticas de ampliação de repertório lexical – [pág. 24](#)

1. Momentos reflexivos com psicólogos – Temas: emoções, vida e morte – [pág. 25](#)

2. Leitura e compreensão do poema “A morte” de Vinícius de Moraes (Texto 2) – [pág. 26](#)

2.1 Atividades analíticas sobre as palavras desconhecidas do Texto 2 e o uso do dicionário – [pág. 27](#)

2.2 Sistematização do gênero verbete – [pág. 32](#)

3. Aplicação do Jogo Pedagógico “Decifrando palavras” – [pág. 34](#)

Etapa 3 – O papel do léxico na produção de textos – [pág. 35](#)

1. Atividades de estudo e análise dos relatos de experiência produzidos na 1ª etapa – [pág. 36](#)

2. Reescrita dos relatos – [pág. 42](#)

3. Proposta de confecção de Jogo Pedagógico “Palavras em jogo” [pág. 42](#)

4. Leitura e compreensão de verbetes poéticos da obra “Pequeno Dicionário de Palavras ao vento” de Adriana Falcão – [pág. 43](#)

5. Produção de verbetes poéticos – [pág. 49](#)

6. Reaplicação dos questionários – [pág. 50](#)

7. Culminância do projeto com apresentação e exposição de trabalhos à comunidade escolar – [pág. 50](#)

Finalizando a conversa – [pág. 52](#)

Referências Bibliográficas – [pág. 53](#)

## PARA COMEÇO DE CONVERSA

A partir destas páginas, você terá acesso às atividades interventivas, as quais envolveram um intenso trabalho de elaboração, proveniente do estudo de teorias e metodologias atreladas à abordagem reflexiva de ensino de língua.

Antes de apresentá-las, vale esclarecer que as ações que contemplam este caderno foram experimentadas em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, de 20 alunos, em uma escola da rede pública e estadual de Minas Gerais. Nesse sentido, o presente material didático teve sua origem a partir do desenvolvimento do olhar de professor pesquisador no contexto escolar, o qual identificou e diagnosticou uma das problemáticas que a turma em questão apontava: dificuldade ao atribuir sentido a novos termos durante a leitura de textos.

Tal situação já lhe ocorreu em sala de aula? Alguma vez notou que os alunos apresentavam dificuldades para compreender um texto devido a sua complexidade lexical? O que o professor pode fazer diante de tais circunstâncias? Foi a partir deste questionamento que a pesquisa tornou-se ação.

Com o objetivo de promover transformações neste contexto, elegeu-se uma série de estratégias pedagógicas que pudesse permitir aos estudantes um aprimoramento, principalmente, da competência leitora, permitindo-lhes construir/atribuir sentido a novas palavras em meio às práticas de linguagem. Desse modo, você poderá notar que, ao longo de todo o conjunto de exercícios, há um foco reiterado nas práticas de leitura e análise de textos, as quais, na maioria, foram desenvolvidas no coletivo, em grupos, visando o compartilhamento de saberes e experiências em favor da construção do conhecimento.

A respeito do processo de seleção e construção das estratégias pedagógicas empregadas neste trabalho interventivo, é importante ressaltar que tais práticas estão sustentadas em bases teóricas e metodológicas, cujos principais conceitos você poderá conhecer a seguir.

## FUNDAMENTOS E CONCEITOS NORTEADORES

Em acordo com os documentos oficiais Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1998) – PCN – e Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) – BNCC –, este material pedagógico segue a concepção de linguagem como uma prática de interação (BAKTIN, 1979; ANTUNES, 2009 ; GERALDI, 1984), que considera a língua como atividade social, histórica e cognitiva. O método de pesquisa adotado para o desenvolvimento deste trabalho foi a pesquisa-ação (THIOLLENT, 1985, ENGEL, 2000), cujo princípio é analisar problemáticas presentes no âmbito do ensino e elaborar ações interventivas que possam interferir nesse contexto. Com base nesses fundamentos, foram empregadas as seguintes práticas pedagógicas:

**Prática de AL** - Um exercício de reflexão voltado para a produção de sentidos e/ou para a compreensão mais ampla dos usos e do sistema linguístico, em favor da formação de sujeitos capazes de participar de eventos sociocomunicativos com autonomia e eficiência (MENDONÇA, 2006, p. 208).

**Estratégias de leitura** - Estratégias de leitura são procedimentos ensinados e aplicados em prol da formação de leitores eficientes e autônomos, capazes de empregá-los em favor da compreensão textual (SOLÉ, 1998).

**Construção de mapas conceituais** - Segundo Novak (2010), os mapas conceituais são utilizados para facilitar e ordenar a estruturação de conteúdos em estudo, de modo a oferecer estímulos à aprendizagem. Em acordo com a teoria de aprendizagem significativa (AUSUBEL apud. MOREIRA, 1999), a construção de mapas conceituais é uma prática que favorece o processo de ampliação de conhecimentos.

**Consulta ao dicionário** - A consulta ao dicionário permite ao aluno o acesso a um amplo repertório de informações sobre o léxico da língua, visando a um melhor desempenho nas práticas de leitura, análise e produção de textos (ANTUNES, 2012; KRIEGER, 2012; CARVALHO & BAGNO, 2011).

**Jogo Pedagógico** – O jogo pedagógico constitui-se em uma prática eficiente em favor do processo ensino-aprendizagem, mesclando as funções lúdica e educativa na construção do conhecimento (GOMES, 2011).

A partir da aplicação dessas e outras ações, o presente material foi elaborado seguindo as etapas de aplicação do projeto em sala de aula, o qual foi efetuado no período de 6 meses, com aproximadamente 100 aulas. A seguir, você poderá conhecer cada etapa desse projeto, o qual intitula-se “Aprendendo com as palavras”, em razão de propor um conjunto de atividades atreladas ao estudo do léxico e à reflexão sobre seu uso na produção de textos.

## APRESENTAÇÃO EM ETAPAS DO PROJETO “APRENDENDO COM AS PALAVRAS”

### **Etapa 1 – Introdução e fase diagnóstica**

1. Introdução – Filme “Viva: a vida é uma festa!”
2. Atividades de reflexão sobre o filme
3. Aplicação de questionários acerca do comportamento dos alunos diante de novas palavras e quanto ao uso do dicionário
4. Leitura e compreensão do artigo de opinião “O México e a festa dos mortos” (Texto 1)
  - 4.1 Atividades de busca por palavras desconhecidas no Texto 1
  - 4.2 Exercícios de atribuição de sentido às palavras desconhecidas do Texto 1
5. Construção de mapas conceituais
6. Proposta de produção de texto diagnóstica - Relatos de experiência

### **Etapa 2 – Práticas de ampliação de repertório lexical**

1. Momentos reflexivos com psicólogos – Temas: emoções, vida e morte
2. Leitura e compreensão do poema “A morte” de Vinícius de Moraes (Texto 2)
  - 2.1 Atividades analíticas sobre as palavras desconhecidas do Texto 2 e o uso do dicionário
  - 2.2 Sistematização do gênero verbete
3. Aplicação do Jogo Pedagógico “Decifrando palavras”

### **Etapa 3 – O papel do léxico na produção de textos**

1. Atividades de estudo e análise dos relatos de experiência produzidos na 1º etapa
2. Reescrita dos relatos
3. Proposta de confecção de Jogo Pedagógico “Palavras em jogo”
4. Leitura e compreensão de verbetes poéticos da obra “Pequeno Dicionário de Palavras ao vento” de Adriana Falcão
5. Produção de verbetes poéticos
6. Reaplicação dos questionários
7. Culminância do projeto com apresentação e exposição de trabalhos à comunidade escolar

Como se nota, o projeto se estrutura em três grandes etapas. Cada etapa conta com ações e momentos específicos que serão descritos detalhadamente, seguidos de orientações quanto à aplicação deste material em sala de aula, a fim de facilitar a sua utilização. Você também terá acesso às atividades elaboradas para este caderno, com orientações pedagógicas e sugestões, além de exemplos ilustrativos e relatos de experiência que poderão contribuir com suas reflexões e uma possível aplicação.

### **Etapa 1 – Introdução e fase diagnóstica**

Esta etapa constitui-se como a introdução de algumas das ações interventivas favoráveis ao processo de reflexão e construção do sentido de novos vocábulos, durante as práticas de leitura e análise de textos. Ademais, representa o momento de coleta de dados importantes para a execução das etapas subsequentes.

Para tanto, cabe aqui destacar que eleger um assunto do interesse da turma a ser discutido em classe favorece de forma significativa a aplicação de atividades interventivas, permitindo, inclusive, um norteamento para ações a serem realizadas. Como já foi sinalizado anteriormente, os temas morte e vida se fazem presentes nos textos trabalhados ao longo de todo o projeto. A justificativa para tal escolha temática se deu através de observações atentas como professora pesquisadora sobre o contexto da turma. Nesse processo analítico, notou-se o grande interesse dos alunos pelas questões da morte, e, por esse motivo, optou-se por tratar desses conteúdos.

1. Introdução – Filme “Viva: a vida é uma festa!” - Quantidade de aulas estipuladas: 2 aulas

• Relato da atividade:

Para introduzir o projeto interventivo aos alunos, foi-lhes apresentada a proposta, informando-lhes que seriam trabalhadas múltiplas estratégias pedagógicas em favor da construção do sentido de novas palavras, mediante a interação com textos. Após esse momento de conversa elucidativa com a turma, partiu-se para a exposição do filme de animação “Viva: a vida é uma festa!”. Optou-se por essa obra fílmica, em virtude de sua leve e descontraída abordagem sobre o tema morte.

2. Reflexão sobre o filme - Quantidade de aulas estipuladas: 2 aulas

• Orientações pedagógicas:

Neste momento, serão lançadas indagações a respeito dos assuntos abordados no filme, a fim de acionar os conhecimentos prévios dos alunos. Além disso, serão exploradas atividades de leitura e compreensão textual a partir do gênero cartaz de filme.

Atividades Aplicadas:

- Depois de assistir ao filme “Viva: a vida é uma festa!”, observe atentamente as seguintes fotografias:



Fonte: (<https://app.emaze.com/@ATLWRFOL#22>)

Em seguida, oralmente, levante hipóteses sobre as imagens:

**Partindo da primeira fotografia, responda:**

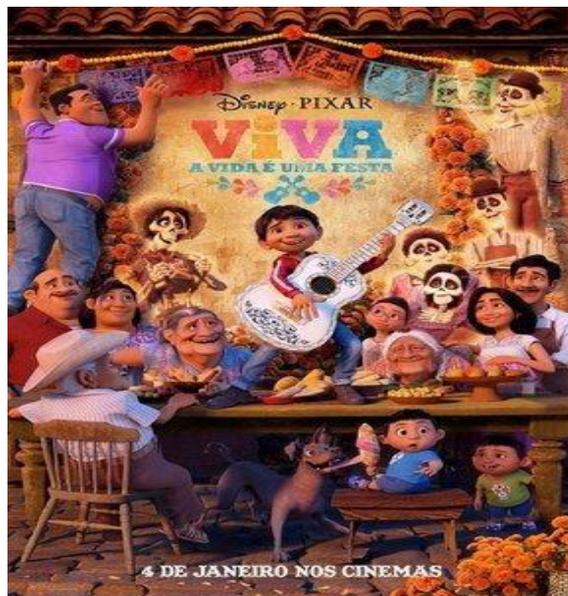
- O que aparece na 1ª fotografia?
- Em que lugar essa fotografia parece ter sido tirada? Por quê?
- O que ela está representando?
- Trata-se de um momento de alegria ou tristeza? Justifique com elementos da imagem.

**Questões sobre a segunda fotografia:**

- O que aparece na 2ª fotografia? Quais elementos chamam mais a atenção nessa imagem?
- Em que local essa fotografia parece ter sido tirada? Por quê?

**Questões sobre a terceira fotografia:**

- O que pode ser observado na 3ª fotografia?
  - Em que local essa fotografia parece ter sido tirada? Por quê?
  - A imagem retratada nessa foto se assemelha com algum evento que você conheça? Qual? Quais são as semelhanças?
  - Com base em todas as hipóteses levantadas, pode-se afirmar que as fotografias apresentam algo em comum? O quê? Por quê?
  - Qual evento essas imagens podem estar representando? Para você, esses costumes são comuns no Brasil? Por quê? Como essa data é comemorada aqui?
- Agora analise a seguinte imagem:



Fonte: <https://filmow.com/viva-a-vida-e-uma-festa-t75085/>

### Questões de mapeamento

Com base nas imagens analisadas anteriormente, responda oralmente:

- Que evento festivo essa imagem representa? Quais são os elementos que compõem esse evento, tendo em vista essa imagem?
- Essa imagem apresenta semelhanças com aquelas analisadas anteriormente? Quais?
- Quais personagens do filme você identifica nesse cartaz? Como eles são representados emocionalmente? Como notou isso?

### Questões sobre o gênero textual

Com base no gênero textual em estudo, responda às seguintes questões no caderno.

- Quais elementos verbais compõem este texto?
- O que significa “Disney - PIXAR”?
- O que representa “4 de janeiro nos cinemas”? Qual informação o leitor pode compreender a partir dessa frase?
- Com base nessas reflexões, qual seria o gênero textual desse texto? Justifique.  
( ) Notícia ( ) Convite ( ) Sinopse de filme ( ) Cartaz de filme
- O que você compreende com o título do filme “Viva: a vida é uma festa!”?
- Qual é a relação que esse título tem com a história do filme?
- Quais palavras poderiam ser utilizadas para substituir “festa” sem modificar o sentido deste título? “Viva: a vida é uma\_\_\_\_\_”

### 3. Aplicação do questionário

#### • Orientações pedagógicas:

Conforme já comentado anteriormente, nesta primeira etapa, há momentos destinados à coleta de dados, os quais revelam informações fundamentais para a elaboração das ações interventivas que compõem este projeto. Para diagnosticar com maior detalhamento a problemática apontada pela turma, o seguinte questionário foi construído:

[Questionário](#) (Arquivo 1)

Nele, buscou-se constatar o comportamento dos alunos diante de situações de dúvidas sobre o significado de palavras desconhecidas, durante a leitura de textos. Também procurou-se investigar de que forma o dicionário era utilizado pelos alunos e, sobretudo, se conheciam e dominavam o gênero textual verbete.

Para conhecer os resultados da aplicação deste questionário, antes e após as práticas interventivas realizadas, consulte o capítulo 4 da dissertação.

#### 4. Leitura e compreensão do artigo de opinião “O México e a festa dos mortos” (Texto 1) - Quantidade de aulas estipuladas: 3 aulas

##### • Orientações pedagógicas:

Neste momento, será introduzido o texto mais explorado na etapa 1 – Artigo de opinião de José Alves de Freitas Neto. Cabe aqui esclarecer que a escolha desse texto se deu em razão de apresentar em sua composição um complexo repertório vocabular para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, o que propiciou um intensivo exercício de busca e construção do sentido de palavras desconhecidas pelos estudantes.

Antes de dar início à leitura, aplicou-se a estratégia da Leitura Compartilhada (SOLÉ, 1998), incitando os alunos a formular previsões sobre o que seria lido, sobre o gênero textual, entre outras aspectos da textualidade.

##### Atividades Aplicadas:

➤ Agora faremos a leitura compartilhada do texto 1, cuja temática dialoga com as imagens analisadas e com o filme assistido.

##### **Questões antes da leitura:**

- Qual é o título?
- Quem é o autor?
- Onde foi publicado?
- O que parece ser tratado nesse texto? Justifique sua resposta.

**Dicas extras:** Neste momento, de acordo com sua realidade, escolha a dinâmica de leitura que lhe for conveniente. Mas, lembre-se de observar e avaliar o comportamento de sua turma com relação à leitura de termos possivelmente desconhecidos pelos alunos. E, se possível, sublinhe quais palavras chamaram mais a atenção dos estudantes durante esta primeira interação com o texto.

## (Texto 1)

### O México e a festa dos mortos

Qua, 01 nov 2017 | 08:54  
José Alves de Freitas Neto

Talvez não exista sentido mais paradoxal que a festa dos mortos celebrada pelos mexicanos. As cidades enfeitadas, as pessoas em êxtase, as comidas, bebidas e flores deslocam o sentido usual que associamos à morte. Os mexicanos, como parte de uma cultura de muitas ressignificações, celebram o *Día de los Muertos* com uma gigantesca manifestação popular e festiva. Os mortos, como parte do imaginário coletivo, servem para expor indagações sobre o como se vive: falar sobre a morte é falar sobre a vida.

Na concepção de mundo dos astecas, vida e morte não eram opostas. A ideia de ciclos que se repetiam sinalizava que o sentido do viver não era a morte, mas uma simbiose de regeneração de forças criadoras.

#### Uma festa, muitas ressignificações

Entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro, as cerimônias se materializam em altares com as comidas favoritas dos mortos, além de muitas flores e velas. A construção dos altares é fenômeno familiar de memórias e de alegrias. Segundo a tradição dos locais, os mortos regressam uma vez ao ano para visitar os parentes. As mesas fartas, os pórticos floridos e as pessoas fantasiadas de caveiras são uma forma de bem recebê-los e de fazer com que eles não se sintam estranhos. As visitas são desejadas e os anfitriões se caracterizam para estar como os visitantes numa verdadeira festa e sem qualquer conotação macabra. Para Octavio Paz, em *O labirinto da solidão* (1950), o modo como os mexicanos acariciam e celebram a morte tem significados ambivalentes.

O mexicano não tem menos medo da morte, ele apenas não a oculta, nem se esconde dela. O efeito paradoxal seria que, talvez por isso, haja tanto desprezo pela vida numa sociedade marcada pela cultura do sacrifício, pela dizimação de milhões durante a conquista e colonização espanhola e na violência que marcou a história mais recente do país.

#### Uma cultura da ausência?

A peculiar celebração dos mexicanos no *Día de los Muertos* deveria servir para nos perguntarmos sobre porque evitamos e não queremos lidar com naturalidade ou mesmo pensar a morte de modo festivo. Como os mexicanos conseguem transformar a dor em alegria? Não seria essa alegria um desatino diante do viver?

A violência não é exclusividade mexicana. A banalidade da vida e da morte espalhou-se por todos os cantos. Mas, entre os latino-americanos, apenas os mexicanos conseguem transformar a morte em algo a ser celebrado e dignificado por outros caminhos. Há muito que aprender nessa forma de viver, de refletir sobre o peso de sua cultura e o modo como *nuestros hermanos* se reelaboram diante de cada dor e de cada ausência, ressignificando suas próprias experiências e preenchendo seus vazios. "A morte é intransferível, como a vida", escreveu Octavio Paz. Saibamos viver e morrer bem! E, se possível, com muita festa!

Fonte: (Texto adaptado) <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/jose-alves-de-freitas-neto/o-mexico-e-festa-dos-mortos>

- Orientações pedagógicas:

Após esse momento de leitura, retome, oralmente, as questões propostas anteriormente, incitando os alunos a confirmar ou não as hipóteses que foram levantadas, provocando também outras possíveis perguntas de ordem interpretativa.

Atividades Aplicadas:

**Questões de compreensão textual**

- Com base no texto “O México e a festa dos mortos”, responda às seguintes questões no caderno:
  - As hipóteses que foram levantadas antes da leitura do texto foram confirmadas? Justifique sua resposta.
  - No primeiro parágrafo, quais informações são apresentadas a respeito do dia dos mortos para os mexicanos?
  - Neste texto, além de informações, pode-se identificar a opinião do autor sobre esse tipo de comemoração? A fim de auxiliar nessa reflexão, releia o seguinte trecho do texto:

*“Há muito que aprender nessa forma de viver, de refletir sobre o peso de sua cultura e o modo como nuestros hermanos se reelaboram diante de cada dor e de cada ausência, resignificando suas próprias experiências e preenchendo seus vazios. “A morte é intransferível, como a vida”, escreveu Octavio Paz. Saibamos viver e morrer bem! E, se possível, com muita festa!”*

- Levante hipóteses: O que se pode entender com a seguinte frase “Saibamos viver e morrer bem”?
- A qual gênero textual o texto lido pertence? Justifique com elementos do texto.  
( ) Notícia ( ) Conto ( ) Artigo de opinião ( ) Reportagem

**Atividade extraclasse (Orientações Pedagógicas)**

Como atividade extraclasse, peça que os alunos marquem ao longo do texto todas as palavras por eles desconhecidas. Essa ação representa o princípio da prática de AL, tendo como objetivo mobilizar reflexões, sobretudo, a respeito do sentido que tais vocábulos empregam ao longo do texto em estudo.

#### 4.1 Atividades de busca por palavras desconhecidas no texto 1 - Quantidade de aulas estipuladas: 3 aulas

- Orientações pedagógicas:

Neste momento, retome ao texto 1 e solicite aos alunos que revelem quais palavras desconhecidas foram grifadas. Para que este trabalho possa ser desenvolvido de forma organizada e que também promova um momento interativo com a turma, peça que os alunos anotem em seus cadernos quais termos foram marcados como desconhecidos, além de contabilizar a quantidade por alunos.

**Dicas extras:** A fim de facilitar este trabalho, inicie questionando aos alunos parágrafo por parágrafo, linha por linha, quais palavras foram marcadas. Para coletar a quantidade por alunos, peça-lhes que levantem as mãos para que possa ser feito o cálculo.

#### Atividades Aplicadas:

➤ Que tal fazermos uma pesquisa? Vocês estão prontos para serem pesquisadores? Vamos retomar à atividade encaminhada para casa, e, coletivamente, verificar quais palavras desconhecidas foram grifadas pela turma.

No texto 1, quais palavras foram grifadas? Quantos alunos grifaram essas palavras? Vamos elaborar uma lista dessas palavras, organizando por parágrafos as palavras que foram destacadas.

➤ Após a organização desta lista, vamos contabilizar o resultado de nossa pesquisa:

- Quantas palavras desconhecidas foram grifadas no texto?
- Quais palavras foram grifadas por todos os alunos?

- Relato da atividade:

A título de exemplificação, na turma em que esta proposta foi aplicada, obtiveram-se os seguintes dados, considerando que a turma era composta por 20 alunos:

Total de palavras marcadas como desconhecidas: 21 palavras

Ex.: Palavras desconhecidas no 2º parágrafo e quantidade por alunos:

**concepção - 8 alunos**

**astecas - 5 alunos**

**simbiose - 20 alunos**

**regeneração - 6 alunos**

4.2 Exercícios de atribuição de sentido às palavras desconhecidas do texto 1 - Quantidade de aulas estipuladas: 8 aulas

• Orientações pedagógicas:

Chegou a hora de mobilizar algumas estratégias em favor da construção do sentido de novas palavras. Para que os alunos desenvolvam este trabalho reflexivo, a prática de AL terá destaque ao provocar a reflexão sobre o uso e o funcionamento da língua no interior do texto em estudo. A respeito desse processo, compreende-se que os alunos poderão apresentar dificuldades para inferir o sentido de determinadas palavras, as quais apresentam um alto nível de complexidade para alunos de 7º ano. Por outro lado, poderão ser aplicadas as seguinte estratégias, com o intuito de contribuir para a execução dessa tarefa.

A turma poderá ser organizada em grupos, promovendo, dessa forma, um trabalho de intensa interação e colaboração, o qual poderá favorecer para a mobilização de reflexões em favor da construção do sentido dos vocábulos desconhecidos.

Ademais, em prol desse exercício analítico e reflexivo a partir do texto 1, o qual exigirá constantes retomadas ao texto, podem ser construídas algumas opções com termos sinônimos às palavras indicadas como desconhecidas pela turma. Em meio a essas opções, também serão incluídas outras palavras com sentidos inadequados aos empregados no texto, a fim de mobilizar a capacidade crítica-analítica dos alunos. Para facilitar a execução dessa estratégia, essas opções poderão ser trabalhadas em slides e em folhas impressas. Veja, a seguir, um exemplo da referida estratégia desenvolvida com a turma:

### ➤ Atividade Aplicada:

➤ Já coletamos um conjunto de palavras sinalizadas como desconhecidas no texto 1. E agora? Como iremos compreendê-las? O que elas significam no texto? Para isso, primeiramente, partiremos de uma análise sobre o emprego dessas palavras de acordo com o texto. Vamos lá?

Exemplo: Palavra do 1º parágrafo: **Paradoxal**

Qual sentido possível a palavra “paradoxal” pode ter? Marque a opção adequada:

( ) 1- Contraditório ( ) 2- Complicado ( ) 3- Real ( ) 4- Original

- Orientações pedagógicas:

Observa-se que, nas opções lançadas aos alunos em favor da construção do sentido da palavra “Paradoxal”, quatro palavras foram apontadas. Dentre elas, apenas uma (1 - Contraditório) se encaixa adequadamente ao sentido apresentado no texto. Para chegar a essa conclusão, uma outra estratégia também poderá ser aplicada em sala, a qual pode interferir de modo significativo nas reflexões linguísticas dos alunos, a qual será relatada a seguir.

- Relato da atividade:

Como os alunos estavam organizados em equipes, era solicitado que cada grupo discutisse entre si qual seria a opção adequada. Eleitas as opções, como professora pesquisadora, questionava a cada equipe qual opção havia sido marcada. Nesse momento, eram realizadas várias reflexões sobre o sentido e o uso da palavra no texto. Ademais, eram lançadas perguntas sobre a formação dessas palavras, sobre seus aspectos morfosintáticos e semânticos de acordo com o texto, a fim de ampliar a prática de AL.

Ao final dessas reflexões, também incitava os alunos a formar uma lista com palavras sinônimas às que estavam em estudo, com o objetivo de mobilizar o repertório vocabular dos estudantes. E, por fim, no coletivo, era construída a definição das palavras estudadas no texto, as quais, de certa forma, passaram a ser conhecidas pelos alunos.

Cabe destacar que tal método foi executado com todas as palavras marcadas como desconhecidas pelos alunos no texto 1. Essa estratégia foi de grande valia para a realização da ação pedagógica a seguir: Construção dos mapas conceituais.

## 5. Construção de mapas conceituais - Quantidade de aulas estipuladas: 6 aulas

### • Orientações pedagógicas:

Para trabalhar com a produção dos mapas conceituais em favor da construção do sentido de novas palavras, é fundamental tratar desse gênero previamente com a turma. Para tanto, neste projeto, aplicou-se a modelagem (COSTA-HÜBES, 2012), partindo de alguns exemplos de mapas conceituais para refletir com os alunos sobre suas particularidades. A título de explicação, acesse o seguinte roteiro didático: [Mapas conceituais – Uma estratégia pedagógica em favor da ampliação de repertório em sala de aula.](#)

Ademais, vale destacar o papel fundamental de professor mediador, durante processo de produção dos mapas conceituais, para despertar e guiar reflexões com os alunos a respeito da elaboração de conceitos de novas palavras. Ao lançar mão desse método para ampliar e refletir sobre o léxico, o aprendiz participa ativamente do processo de construção do conhecimento, o que contribui para o fortalecimento do protagonismo discente, lhe favorecendo para um melhor uso e compreensão sobre as palavras.

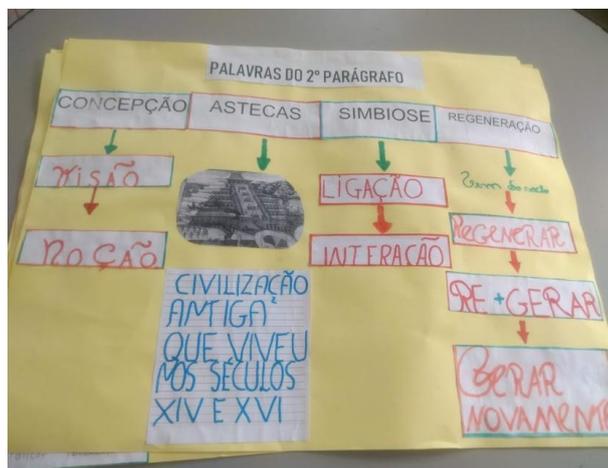
Para tanto, organize a turma em equipes, para que o trabalho de construção dos mapas possa ser desenvolvido de forma produtiva e colaborativa.

**Dica extra:** Para dinamizar tal atividade, os grupos poderão ficar encarregados por produzir mapas conceituais para cada parágrafo do texto 1, os quais serão constituídos por palavras estudadas na etapa 4.2.

A seguir, alguns registros desse momento com os alunos:



Alunos em equipe produzindo os mapas conceituais



Mapa conceitual das palavras do 2º parágrafo

- Relato da atividade:

Como se nota, os alunos adicionaram informações às palavras estudadas no texto, incluindo conteúdos de ordem morfológica, palavras sinônimas, imagens etc. para que pudessem construir o conceito das mesmas.

Dessa forma, por meio dessa prática, os alunos não somente se valem dos aspectos semânticos e pragmáticos das palavras antes desconhecidas, como aprimoram suas capacidades de análise sobre suas estruturas morfológicas, durante o processo de construção de seus conceitos. Para mais detalhes sobre os resultados obtidos com essa ação, consulte o capítulo 4. da dissertação.

## 6. Proposta de produção de texto diagnóstica - Relatos de experiência - Quantidade de aulas estipuladas: 3 aulas

### Orientações pedagógicas:

Esta última ação da etapa 1 tem como objetivo coletar dados a partir da competência escrita, a fim de investigar como os alunos manuseiam o léxico na construção da coesão e coerência do texto. Para tanto, elegeu-se o gênero relato de experiência a ser produzido, seguindo os princípios da modelagem (COSTA-HÜBES, 2012). O Museu da Pessoa foi o espaço escolhido para a circulação das produções dos alunos.

### Atividades Aplicadas:

- O que é um museu? Já foram em algum? Qual?
  - Qual é a finalidade de um museu?
  - Existe um museu chamado "Museu da Pessoa". Já ouviram falar?
  - Por que um Museu da Pessoa? Qual seria seu objetivo?
  - Onde ele se localizaria?
- Assista ao seguinte vídeo a respeito do objetivo da Museu da Pessoa:

[Vídeo Museu da Pessoa](#)

- Agora, faça a leitura dos seguintes relatos de experiência selecionados do próprio site:

[História 1](#)

[História 2](#)

- [Orientações pedagógicas:](#)

Após a leitura desses relatos, convide os alunos a refletirem sobre o gênero relato experiência, sobre suas características e finalidades. Em seguida, lance aos alunos a seguinte proposta de produção de texto:

[Proposta de produção diagnóstica](#) (Arquivo 2)

A partir dessas produções, você, professor (a), poderá identificar quais problemáticas os alunos apresentam quanto ao emprego do léxico na construção da coesão textual. Assim, através desse diagnóstico, as atividades interventivas poderão ser construídas e aplicadas no decorrer do projeto. Nesse caso, as intervenções a respeito dos dados diagnosticados nas produções foram aplicadas na etapa 3.

## **Etapa 2 – Práticas de ampliação de repertório lexical**

- [Orientações pedagógicas:](#)

Nesta etapa, outras estratégias serão abordadas, nas quais, em sua maioria, o verbete de dicionário recebe destaque. O principal objetivo que move esta sessão, como o próprio título indica, é desenvolver ações que possam mobilizar a reflexão e a ampliação de repertório lexical dos estudantes. Para dar início a esse trabalho, buscou-se realizar um aprofundamento acerca dos temas morte e vida, com o auxílio de profissionais da saúde, a fim de promover um momento rico de interação e troca de experiências.

## 1. Momentos reflexivos com psicólogos – Temas: emoções, vida e morte – Quantidade de aulas estipuladas: [4 aulas](#)

### • [Relato da atividade:](#)

Para aprofundar nos assuntos morte e vida, já sinalizados pela turma como temáticas de grande repercussão, dois psicólogos foram convidados para realizar momentos reflexivos sobre esses temas em sala de aula, em momentos distintos. Para tanto, foi informado à turma que haveria a visita, primeiramente, de uma psicóloga para ter uma roda de conversa, a fim de tratar sobre as emoções e como administrá-las. A turma participou ativamente da conversa, demonstrando muito interesse pelos assuntos abordados, construindo assim, ótimas reflexões.

O segundo psicólogo realizou uma terapia coletiva em sala, a respeito do tema “Valorização da vida”, com o pretexto de estar na época no mês de setembro, mês da prevenção ao suicídio. Os alunos sentaram-se em um círculo e participaram de forma proveitosa do momento. O setembro amarelo foi tratado de forma contextualizada, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos. Ademais, o Centro de Valorização da Vida (CVV) também foi apresentado e discutido com a turma. Os assuntos como a morte, a experiência do luto, pensamentos suicidas e como lidar com situações de profunda tristeza foram abordados de modo leve e respeitoso. Além disso, foram realizadas dinâmicas que oportunizaram a reflexão de como a amizade pode alegrar a vida das pessoas, revitalizando a esperança com energias positivas. Os alunos sentiram-se à vontade com a terapia coletiva e contribuíram para a realização de um momento carregado de intensas emoções, conduzido pelo compartilhamento respeitoso de experiências de vida. Em suma, tais momentos foram de grande valia para favorecer a interação e o compartilhamento de experiências entre os alunos acerca de assuntos considerados como tabus na realidade escolar.



Terapia coletiva conduzida por psicólogo.

**Dica extra:** Para que tais momentos ocorram de forma adequada, procure sempre estabelecer parcerias com profissionais capacitados, procurando conhecer as melhores abordagens.

2. Leitura e compreensão do poema "A morte" de Vinícius de Moraes (Texto 2) - Quantidade de aula estipulada: 1 aula

• Orientações pedagógicas:

Para esta atividade, aplique novamente a prática da leitura compartilhada, instigando os alunos a levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

### Atividades Aplicadas:

➤ Leia atentamente o texto 2 e responda às questões a seguir:

**(Texto 2)**

#### **A MORTE**

A morte vem de longe  
Do fundo dos céus  
Vem para os meus olhos  
Virá para os teus  
Desce das estrelas  
Das brancas estrelas  
As loucas estrelas  
Trânsfugas de Deus  
Chega impresentida  
Nunca inesperada  
Ela que é na vida  
A grande esperada!  
A desesperada  
Do amor fratricida  
Dos homens, ai! dos homens  
Que matam a morte  
Por medo da vida.

**Vinicius de Moraes, Rio de Janeiro , 1954**

Fonte: <http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/morte-0>

### **Questões de mapeamento:**

- Quem é o autor desse texto? Quando foi publicado? (*Professor (a), se achar necessário, peça uma pesquisa sobre o autor em classe ou como atividade extraclasse*)
- O que é tratado no texto?
- A que gênero textual esse texto pertence? Por quê?

### Questões de inferência:

- O que os versos "A morte vem de longe/ Do fundo dos céus/ Vem para os meus olhos/ Virá para os teus" revelam sobre a morte?
- Com base nesses versos, levante hipóteses: a morte pode ser vista? De que forma?
- Quais palavras são novas para você nesse texto? Levante hipóteses: quais parecem ser os sentidos dessa(s) palavra(s)? Como chegou a essas conclusões?
- [Relato da atividade:](#)

Nesse poema, três palavras foram identificadas como desconhecidas. trânsfuga, impressentida e fratricida, as quais deram origem às atividades seguintes, construídas em acordo com a AL.

### 2.1 Atividades analíticas sobre as palavras desconhecidas do texto 2 e o uso do dicionário 2 - Quantidades de aula estipuladas: [15 aulas](#)

- [Orientações pedagógicas:](#)

Estas atividades podem ser feitas em pequenos grupos, e/ou com a mediação do professor.

#### Atividades Aplicadas:

- Com base nas novas palavras identificadas no texto 2, leia atentamente o texto 3 a seguir:

(Texto 3)

**trâns.fu.ga** *adj.2g.s.2g.* 1 soldado desertor 2 *p.ext.*  
pessoa que muda de partido político 3 pessoa que  
muda de crença religiosa

HOUAISS, Antônio. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2006, p.728.

### Questões sobre o texto 3

- Como a palavra "trânsfuga" é apresentada nesse texto? Por qual razão ela tem esta apresentação?
- Ao lado dela, há as seguintes abreviações "*adj. 2g. s.2g*". Tente dar sentido a essas abreviações.

- Por qual motivo essas abreviações são apresentadas? Levante hipóteses.
  - Em sequência, há "**1 soldado desertor**". Qual seria a função do número 1? O que "soldado desertor" tem a ver com a palavra trãnsfuga?
  - Tente dar sentido à palavra "desertor".
  - Em sequência, há "**2 p.ext. pessoa que muda de partido político**". Qual seria a função do número 2 nessa sentença?
  - Em seguida, verifica-se "**3 pessoa que muda de crença religiosa**". Qual seria a função do número 3?
  - Após tais reflexões sobre a composição e caracterização o texto 3, a qual gênero textual ele pertence? Onde ele é encontrado?
- Leia a seguinte página retirada do dicionário Houaiss e responda às questões:

Abreviações, rubricas e sinais	
abrev.	abreviação
adj.	adjetivo
adj.2g.	adjetivo de dois gêneros
adj.2g.2n.	adjetivo de dois gêneros e dois números
adj.2g.2n.	adjetivo de dois gêneros e dois números e substantivo de dois gêneros e dois números
s.2g.2n.	adjetivo de dois gêneros e dois números e substantivo masculino
adj.2g.2n.s.m.	adjetivo de dois gêneros e dois números e substantivo masculino
adj.2g.2n.	adjetivo de dois gêneros e dois números e substantivo masculino de dois números
s.m.2n.	adjetivo de dois gêneros e dois números e substantivo masculino de dois números
adj.2g.adv.	adjetivo de dois gêneros e advérbio
adj.2g.s.2g.	adjetivo de dois gêneros e substantivo de dois gêneros
adj.2g.s.f.	adjetivo de dois gêneros e substantivo feminino
adj.2g.s.f.2n.	adjetivo de dois gêneros e substantivo feminino de dois números
adj.2g.s.m.	adjetivo de dois gêneros e substantivo masculino

HOUAISS, Antônio. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2006, p.25.

### Questões de mapeamento

- O que é apresentado nesta página?
- O que significa "adj"? Explique com suas palavras e se possível apresente um exemplo.
- O que seria "2g"? O que representa?
- Com base na palavra " trãnsfuga" que estamos estudando, o que significam as seguintes abreviações "adj. 2g. s.2g"?

- Levante hipóteses, por qual motivo um dicionário apresenta tais informações? E por que precisam estar em forma de abreviaturas?

### **Consultando o dicionário escolar**

➤ Com o auxílio de um dicionário, procure o significado de “trânsfuga” e responda às seguintes questões:

- Qual é o nome do dicionário que você utilizou?
- Como foi a experiência de procurar esta palavra:
  - ( ) Tranquila, tive facilidade ao encontrar esta palavra.
  - ( ) Tive certa dificuldade.
  - ( ) Não sei procurar palavras no dicionário.
- Registre no seu caderno como a palavra “trânsfuga” é definida neste dicionário. Em seguida, vamos refletir: o sentido da palavra “trânsfuga” é apresentado da mesma forma em todos os dicionários? Por quê?
- Em duplas, compare como o texto explicativo que encontrou da palavra “trânsfuga” com aquele disponível como texto 3, no qual é apresentado o significado de “trânsfuga” pelo dicionário Houaiss. Há semelhanças? Quais?
- A palavra apresentou as mesmas siglas que o texto 3? Que diferenças foram notadas?
- Sobre os significados da palavra “trânsfuga”, reflita: os significados são os mesmos? Justifique.
- Durante nossas aulas, várias vezes consultamos estes pequenos textos em dicionários. Você saberia dizer qual gênero textual seria este que estamos estudando?

### **Questões de inferência**

➤ De volta ao poema “A morte” (texto 2) e com base texto 3, observe os seguintes versos do poema e responda:

“As loucas estrelas

**Trânsfugas** de Deus”

- A palavra “trânsfugas”, como refletido anteriormente, é classificada como um adjetivo. A qual termo esse adjetivo se relaciona no trecho acima, atribuindo-lhe uma característica?
- De acordo com essa reflexão, qual poderia ser o sentido de “trânsfugas” no poema? Como chegou a essa conclusão?
- Conhecer o sentido dessa nova palavra contribuiu para uma melhor compreensão do poema? Por quê?
- Em quais outras situações comunicativas a palavra “trânsfuga” poderia ser usada, apresentando o mesmo sentido do poema? Marque uma opção e justifique sua escolha.
  - I. Aquele é um verdadeiro trânsfuga, nunca sabemos sua posição política.
  - II. O general expulsou o homem trânsfuga do grupo.
  - III. Ela é trânsfuga! Agora está frequentando uma igreja.

➤No poema “A morte” a palavra “impressentida” também foi sinalizada como desconhecida pela turma. De acordo com texto, qual seria o sentido de “impressentida” no poema? Levante hipóteses.

- A partir destas reflexões, leia o seguinte texto:

(Texto 4)

The screenshot shows the Dicio dictionary website. At the top, there is a search bar with the text "Buscar no Dicionário". The main heading is "impressentida" with social media sharing icons for Facebook, Twitter, and WhatsApp. Below the heading, there are sections for "Significado de Impressentida", "Significado de impressentido", "Sinônimos de Impressentida", and "Antônimos de Impressentida".

**Significado de Impressentida**  
*Impressentida* é o feminino de impressentido. O mesmo que: despercebida, imprevista, inobservada.

**Significado de impressentido**  
 Que não se pode pressentir; que não pode ser notado; que passa despercebido; impercebido ou inobservado.

Que é inesperado; em que há imprevisto ou surpresa; surpreendente.

Etimologia (origem da palavra *impressentido*). Im + pressentido.

**Sinônimos de Impressentida**  
 Impressentida é sinônimo de: [despercebida](#), [imprevista](#), [inobservada](#)

**Antônimos de Impressentida**  
 Impressentida é antônimo de: [pressentida](#)

Fonte: <https://www.dicio.com.br/impressentida/>

### Questões de mapeamento

- De onde este texto foi retirado? Quais elementos justificam sua resposta?
- Em que esfera comunicativa este texto circula?
- Qual é o objetivo principal desse texto?
- Qual foi a primeira informação dada à palavra “impressentida”?
- Qual é o antônimo? Você saberia acrescentar outros? Quais?
- Com base nessas reflexões, que gênero textual seria esse?

### Questões de inferência

➤ Em “Significado de impressentido”, ao final, há a seguinte informação:

*Etimologia (origem da palavra) Im + pressentido.*

- O que é etimologia? Busque seu significado em um dicionário.
  - Como é formada a palavra “impressentida”? Levante hipóteses: O que o “Im” representa?
  - Saber a formação dessa palavra auxilia em sua compreensão? Por quê?
  - Com suas palavras: o que você entendeu sobre a palavra “impressentida”?
- De volta ao poema “A Morte” (Texto 2), responda:
- Quem é impressentida?
  - Por qual razão ela seria impressentida?
  - Dê um sinônimo para essa palavra, mantendo o mesmo sentido apresentado no poema.

### • Orientações pedagógicas:

Cabe ressaltar que tais exercícios de análise dos itens lexicais no interior dos textos, sobretudo no que se refere ao valor semântico das palavras, visam a favorecer no processo reflexivo dos alunos sobre a língua em pleno funcionamento. Como se pode observar, as questões aqui propostas buscam despertar a competência analítica dos estudantes sobre os múltiplos mecanismos que a linguagem pode assumir em diferentes contextos comunicativos.

A respeito do uso do dicionário escolar e online, estimule os alunos a conhecê-los e a dominá-los de forma progressiva, apontando-lhes suas funcionalidades e práticas reflexivas de uso.

Explore o gênero verbete em diferentes suportes, a fim de ampliar a competência leitora dos alunos. Procure sempre, durante todo esse processo de mediação, auxiliar os estudantes para o reconhecimento e a aplicação de diferentes estratégias em favor da construção do sentido de palavras desconhecidas.

*Atividades Aplicadas:*

**Questões de reflexão sobre o léxico**

Sobre a palavra “impressentida” em estudo, analise os seguintes trechos do poema:

“Chega **impressentida**  
Nunca **inesperada**”

- O que essas palavras apresentam em comum quanto à escrita?
- Como seria a formação da palavra “inesperada”? De qual palavra deriva?
- Qual seria a formação da palavra “imprevista”? De qual palavra deriva?
- E quanto ao sentido? Elas são sinônimas?
- Reflita: essas palavras trazem sentidos distintos. Quais?
- Pode-se afirmar que existem sinônimos perfeitos? Por quê? Anote as hipóteses levantadas e discuta entre pares.

2.2 Sistematização do gênero verbete - Quantidade de aulas estipuladas: 6 aulas

• Orientações pedagógicas:

Após um amplo trabalho envolvendo o estudo e a análise do gênero verbete, nesta etapa, os alunos irão construir, de forma colaborativa, uma sistematização desse gênero.

*Atividades Aplicadas:*

- Em duplas, reflitam acerca do gênero verbete e construam um pequeno resumo sobre as principais características desse gênero, bem como suas funcionalidades e circunstâncias de uso.

**Dicas extras:** Essa atividade pode ser feita também em conjunto com a turma. Para isso, construam um resumo no quadro com todas as características apontadas pelos alunos a respeito desse gênero. Além disso, estimule a produção de reflexões a respeito das potencialidades que esse gênero influi no processo de construção do sentido de (novas) palavras na interação com textos.

Atividades Aplicadas:

- Após a produção dos resumos acerca das características e funções do gênero verbete, vamos ter acesso, a seguir, a uma completa sistematização desse gênero. Leia-a com atenção.

<b>Verbetes</b>	
<b>O que é</b> Verbetes é um texto expositivo sobre um vocábulo, correspondendo a uma entrada em dicionário geral, técnico ou escolar.	
<b>Quem produz/escreve</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Expert</i> na área (professor, pesquisador ou autor, geralmente com a colaboração de uma equipe de especialistas).</li> </ul>
<b>Propósito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• De quem escreve: disponibilizar ao público leitor uma fonte de consulta sobre vocábulos do idioma ou sobre os termos de áreas específicas de conhecimento.</li> </ul>
<b>Onde circula</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em instituições educacionais, bibliotecas, residências, locais de trabalho, setores da imprensa e no meio eletrônico.</li> </ul>
<b>Quando</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em caso de necessidade de informação sobre a significação de uma palavra ou um termo, seu uso, sua classificação, sua ortografia...</li> </ul>
<b>Quem lê</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dependendo da categoria do dicionário, desde consulentes em geral até estudantes, técnicos, profissionais liberais e demais interessados.</li> </ul>
<b>Por que lê</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca de esclarecimento ou de aprofundamento.</li> <li>• Consulta sobre sinônimos e antônimos, significados, emprego, origem, grafia e outros aspectos dos vocábulos em questão.</li> </ul>
<b>Possível influência da leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriação ou complementação do conhecimento.</li> </ul>
<b>Reação em resposta à leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecimento de dúvidas, aquisição de conhecimento.</li> </ul>
<b>Estrutura textual prototípica (usual)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Verbetes</b> = termo + definição + categorização + exemplos + informações específicas. Pode conter ilustrações.</li> </ul>

(PAVIANI, N. M. S. FONTANA, N. M. Original para a pesquisa GENERA, UCS, 2007. DIONÍSIO, A. P. Verbetes: um gênero além do dicionário. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). Gêneros textuais & ensino. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.)

- Com base nessa sistematização e com o auxílio de um dicionário, responda oralmente:
  - O que é um verbete?
  - O que é **vocábulo**? Levante hipóteses. Em seguida, procure no dicionário o significado de vocábulo e registre em seu caderno.
  - Quem produz um verbete?
  - Para que um verbete é produzido?
  - Onde circula? E no meio eletrônico? Cite exemplos.
  - Quando ele pode ser consultado?
  - Quem lê verbete? O que é **consulente**? Tente dar sentido a esta palavra pelo próprio contexto. Em seguida, busque no dicionário o significado de consulente e registre em seu caderno.
  - Por que ler um verbete? O que é **sinônimo**? E **antônimo**? Você sabe o que é **grafia**? Busque no dicionário o significado dessas palavras e registre em seu caderno.
  - Você sabe o que é **termo**? **Definição**? **Categorização**? Busque no dicionário o significado dessas palavras e registre em seu caderno.
- A partir dessas reflexões, em conjunto, vamos reorganizar o primeiro resumo construído sobre as características e funcionalidades do gênero verbete, a fim de complementá-lo com as informações e reflexões desenvolvidas.

### 3. [Aplicação do Jogo Pedagógico - "Decifrando palavras"](#) - Quantidade de aulas estipuladas: [8 aulas](#)

- [Orientações pedagógicas:](#)

O jogo pedagógico foi outra estratégia desenvolvida em sala de aula com o intuito de mobilizar reflexões sobre o léxico e sobre o uso reflexivo do dicionário em favor da ampliação de repertório lexical dos estudantes. O objetivo principal dessa prática foi introduzir o lúdico no processo ensino-aprendizagem da língua, a fim de contribuir para a construção dos saberes dos alunos de forma efetiva e significativa.

Para melhor compreender de que forma esse jogo foi aplicado em sala de aula, acesse o guia abaixo.

[Guia instrutivo do jogo "Decifrando palavras"](#) (Arquivo 4)

A seguir, alguns registros desse momento com os alunos:



Alunos jogando "Decifrando palavras"

### **Etapa 3 – O papel do léxico na produção de textos**

#### Orientações pedagógicas:

A terceira etapa tem como objetivo desenvolver um trabalho reflexivo sobre as produções escritas na etapa 1. A partir de um minucioso olhar analítico sobre as primeiras produções, é possível investigar de que modo os alunos aplicam seus conhecimentos linguísticos para a construção da coesão do texto.

No caso desta intervenção, com base nesse processo investigativo, as seguintes ações foram elaboradas e aplicadas em sala de aula. Em relação aos dados coletados nos textos dos alunos, a ausência de alguns mecanismos coesivos, tais como a sinonímia e a elipse se destacaram, e por essa razão, as atividades interventivas deste projeto voltaram-se para essas questões.



- Partindo dessas ponderações, vamos realizar um trabalho analítico partindo dos relatos de experiência produzidos pela turma no início do projeto.
- Leia o seguinte trecho de um relato de experiência:

### **Relato 1**

“Eu já joguei Minecraft, Dead by Daylight, Free Fire e muitos outros jogos. Mas o jogo o meu favorito sem dúvida é o Fortnite. Não por ser battle royale que é um modo de jogo que eu gosto. Mas sim pela interação que o jogo cria com seus jogadores, sempre fazendo a gente criar novas teorias e opiniões a respeito do que vai acontecer na ilha em que se passa a história do jogo.”

#### **Questões de mapeamento:**

- Essa produção foi escrita em 1º ou 3º pessoa? Justifique.
- Por qual razão esse texto é escrito nesta pessoa?
- O que é tratado nesse texto? Justifique.
- Levante hipóteses: o que possivelmente seria apresentado nesse texto?

#### **Questões sobre o vocabulário do texto:**

- Quais palavras foram usadas para fazer referência à temática tratada? Circule no texto essas palavras.
  - O que elas têm em comum?
  - Que tipo de vocabulário o autor desse relato domina? Justifique sua resposta com elementos dos texto.
- ( ) Vocabulário de profissionais da informática.
- ( ) Vocabulário de um técnico de computação.
- ( ) Vocabulário de um iniciante em jogos.
- ( ) Vocabulário de um jogador experiente.

- Leia o seguinte trecho retirado de outro relato de experiência:

### **Relato 2**

“A gente chegou na escolinha e a professora trouxe uma caixa de massinha. E a gente começou a brincar, mas a professora brigou comigo. E eu mordi a barriga dela e ela me colocou no cantinho do silêncio. Mas felizmente ela não se feriu. Ela deixou eu sair do castigo, eu pedi desculpas para ela e ela disse que eu não posso fazer isso.”

### Questões de mapeamento:

- Qual fato foi relatado nesse texto?
- Quantas personagens aparecem nesse relato?

### Questões sobre a coesão textual

Sobre o seguinte trecho, responda:

***"A gente chegou na escolinha e a professora trouxe uma caixa de massinha. E a gente começou a brincar, mas a professora brigou comigo."***

- Circule no trecho as palavras que foram usadas para fazer referência a um conjunto de pessoas. Quantas vezes aparecem?
- Que outra palavra poderia ser usada neste contexto para substituí-la? Busque no dicionário uma palavra correspondente.
- Reflita: O dicionário pode apresentar todos os sinônimos ou expressões de que precisamos para construir o sentido de um texto? Justifique.
- Analise o seguinte trecho:

***"E eu mordi a barriga dela e ela me colocou no cantinho do silêncio. Mas felizmente ela não se feriu."***

- Neste trecho, a quem o pronome "ela" se refere? Como chegou a essa conclusão?
- Quantas vezes este pronome foi usado como recurso de retomada?
- Poderia ter sido usado outro tipo de recurso coesivo que pudesse exercer esse mesmo papel no trecho? Tente reescrevê-lo.
- Observe atentamente o seguinte trecho:

***"Ela deixou eu sair do castigo, eu pedi desculpas para ela e ela disse que eu não posso fazer isso."***

- Partindo das mesmas observações realizadas nas questões anteriores, quantas vezes o pronome "ela" foi utilizado?
- Reescreva este trecho, evitando repetições desnecessárias do pronome "ela".
- A partir dessa reescrita, o que se pode perceber quanto à construção da coesão textual?

- Leia o seguinte trecho retirado de outro relato de experiência:

### Relato 3

Bom, tudo começou quando eu estava brincando na casa da tia com os meus primos. Nós começamos a brincar de “rei e empregados”, uma brincadeira que inventamos.

Nessa brincadeira, meu primo era o Rei e eu e minha prima éramos as empregadas. E tínhamos que fazer tudo que meu primo que era o Rei mandasse. Como éramos as empregadas, fazíamos de tudo e mais um pouco.

Certa hora ele pediu para gente fazer vários bolos para ele. Como estávamos brincando na terra, pedimos para minha tia alguns pratos de plástico para colocar a terra. Depois de alguns minutos que a gente estava brincando, um dos pratos furou, porque além de termos colocado terra, colocamos alguns gravetos. Aí quando minha prima entregou para o rei, a terra caiu tudo em cima do meu primo. E ele começou a brigar com a gente e nos mandou embora. Depois disso paramos de brincar disso e fomos brincar de outras coisas.

#### Questões de mapeamento:

- Esse relato está escrito em que pessoa? Justifique.
- Qual fato foi relatado?

#### Questões sobre a coesão textual

- No primeiro parágrafo, que verbo é empregado para descrever a principal ação relatada no texto?
- Quantas vezes esse verbo é empregado ao longo do texto? Circule-o(s).
- Busque no dicionário esse verbo e descubra o significado que melhor se enquadre ao uso desse verbo ao longo do relato.
- Quais sinônimos são apresentados no verbete?
- Analise a última frase do texto:

***“Depois disso paramos de brincar disso e fomos brincar de outras coisas”.***

- Qual sinônimo de “brincar” você poderia usar neste contexto?
- Leia o seguinte trecho de outro relato de experiência:

## Relato 4

“No dia 23 de dezembro de 2016, eu e minha irmã tínhamos pedido um celular de presente a nossa mãe [...]

Na madrugada, minha mãe e meu padrasto acordaram a gente e quando a gente olhou era o celular que a gente tanto queria nós ficamos muito felizes.”

### Questões de mapeamento:

- Qual fato foi relatado?
- Quantas personagens aparecem nesse relato?

### Questões sobre coesão textual

- No trecho: “Na madrugada, minha mãe e meu padrasto acordaram a gente”. A quem a expressão “a gente” se refere? Justifique.
- Quantas vezes esse recurso coesivo foi usado?
- Quais seriam as possíveis formas de reescrever esse trecho, a fim de torná-lo mais claro e objetivo?

## RECURSO COESIVO - ELIPSE

Dentre uma das possibilidades de reescrita do trecho em estudo, podemos fazer uso da elipse, isto é, uma omissão, um ocultamento de um termo que pode ser facilmente identificado no contexto.

Veja o seguinte exemplo do uso da elipse:

*“Na madrugada, minha mãe e meu padrasto acordaram a gente e quando vimos que era o celular que tanto queríamos, ficamos muito felizes.”*

- Reflita e responda: substituir uma palavra ou expressão por outra sinônima é o único recurso que podemos aplicar na produção de textos? Por quê?

➤ Leia o seguinte trecho de um relato de experiência:

### Relato 5

“Eu tinha um avô que eu gostava tanto dele. Aí ele deu câncer. Aí teve um certo dia a minha tia liga falando que ele tinha morrido. Eu fiquei muito triste. Aí minha avó desmaiou. Aí eu chorei, minha tia passou mal.”

#### Questões de mapeamento:

- Qual fato foi abordado?

#### Questões de coesão textual:

- Qual expressão o autor usou para interligar as ações da narrativa, isto é, para dar sequência aos fatos narrados?
- Quantas vezes esse recurso foi usado? Circule-o no texto.
- Fazer o uso do mesmo recurso coesivo produz que tipo de efeito no texto?
- Em produções orais, por exemplo, esse tipo de recurso é usado? Por quê?
- Faça a seguinte experiência em duplas: Oralmente, conte a seu colega como foi o início dessa aula até este exato momento. Peça para que ele anote todas as vezes em que esse recurso foi utilizado. Em seguida, troque de papel com seu colega.
- Podemos chegar a que conclusão sobre o uso desse recurso coesivo?
- Após reflexões sobre o uso específico de um recurso coesivo nas questões anteriores, volte ao texto e responda

*“Eu tinha um avô que eu gostava tanto dele \_\_\_\_ ele deu câncer.”*

- Que tipo de relação se estabelece entre orações neste trecho:
  - ( ) Explicação - Explicar algo
  - ( ) Oposição - Ideias contrárias.
  - ( ) Conclusão - Que conclui uma ideia
- Qual conectivo melhor se enquadraria ao sentido desta frase? Justifique sua escolha.
  - ( ) Porque
  - ( ) Mas
  - ( ) Por isso

- Busque por esse conectivo no dicionário e reflita: que sentido expressa?
- Quais sinônimos o verbete traz a respeito desse conectivo?
- Com base nessas reflexões, tente reescrever o trecho acima, tornando-o mais coeso.

## 2. Reescrita dos relatos - Quantidade de aulas estipuladas: 2 aulas

- Orientações pedagógicas:

A partir das reflexões relativas às problemáticas identificadas nas produções da turma, lance novamente a mesma proposta de escrita. A fim de auxiliá-los nesse processo, deixe que os alunos revejam brevemente suas primeiras produções. Além disso, permita que os alunos consultem o dicionário, para que lancem mão desse instrumento durante o processo de reescrita.

## 3. Proposta de confecção de Jogo Pedagógico - “Palavras em jogo” - Quantidade de aulas estipuladas: 8 aulas

- Orientações pedagógicas:

“Palavras em jogo” foi inspirado no jogo “Academia”, com o intuito de promover um exercício lúdico e reflexivo com os conteúdos explorados ao longo do projeto. Partindo do amplo repertório lexical trabalhado em sala de aula, em grupos, a proposta é que os próprios alunos produzam um jogo que os estimule a refletir e mobilizar seus conhecimentos sobre o léxico. Este jogo é composto por 44 palavras, as quais foram trabalhadas e discutidas durante as aulas anteriores, ou seja, as mesmas antes consideradas como desconhecidas pela turma. Para dar início ao jogo, foram organizadas 4 equipes e cada uma recebeu no total 11 palavras. Com essas palavras em mãos, os alunos escreveram seus significados em papéis, seguindo como base a estrutura formal de um verbete, formando, assim, as cartas do jogo.

Cabe ressaltar que, para a elaboração desse jogo, é importante que todos participem do processo, pois quanto mais os integrantes das equipes souberem o significado das palavras, mais pontos poderão acumular.

Concluída essa etapa, é hora de entender como esse jogo pedagógico funciona. Acesse o guia instrutivo do jogo: Guia instrutivo “Palavras em jogo” (Arquivo 4)

### Relato da atividade:

Ao anunciar a proposta de produção de um jogo pedagógico sobre as palavras que foram trabalhadas ao longo do projeto, de pronto, todos mostraram-se motivados. De modo geral, no momento de produção dos verbetes, houve muita parceria e trabalho colaborativo. Com as fichas prontas, as regras do jogo foram apresentadas e os alunos conseguiram, logo na primeira rodada, compreender a proposta e participar adequadamente da atividade. Em suma, essa prática novamente demonstrou que o lúdico atrelado aos conteúdos trabalhados em sala de aula favorece no processo de mobilização e compartilhamento de saberes dos alunos. Através dessa prática, foi possível notar o empenho de muitos estudantes para a realização de um trabalho em equipe, no qual todos tinham suas funções, exercitando o respeito e a democracia.

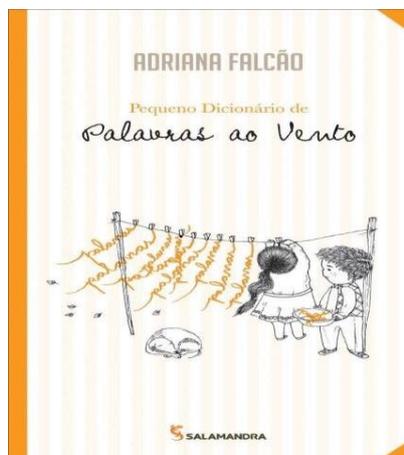
#### 4. Leitura e compreensão de verbetes poéticos da obra "Pequeno Dicionário de Palavras ao vento" de Adriana Falcão - Quantidade de aulas estipuladas -10 aulas

##### Orientações pedagógicas:

O objetivo dessa etapa é refletir com os alunos as diferentes modalidades que o mesmo gênero textual, no caso o verbete, pode assumir nas várias esferas comunicativas. Para tanto, foram selecionados os verbetes poéticos da obra "Pequeno Dicionário de Palavras ao Vento" de Adriana Falcão para serem trabalhados em sala de aula .

##### Atividades Aplicadas:

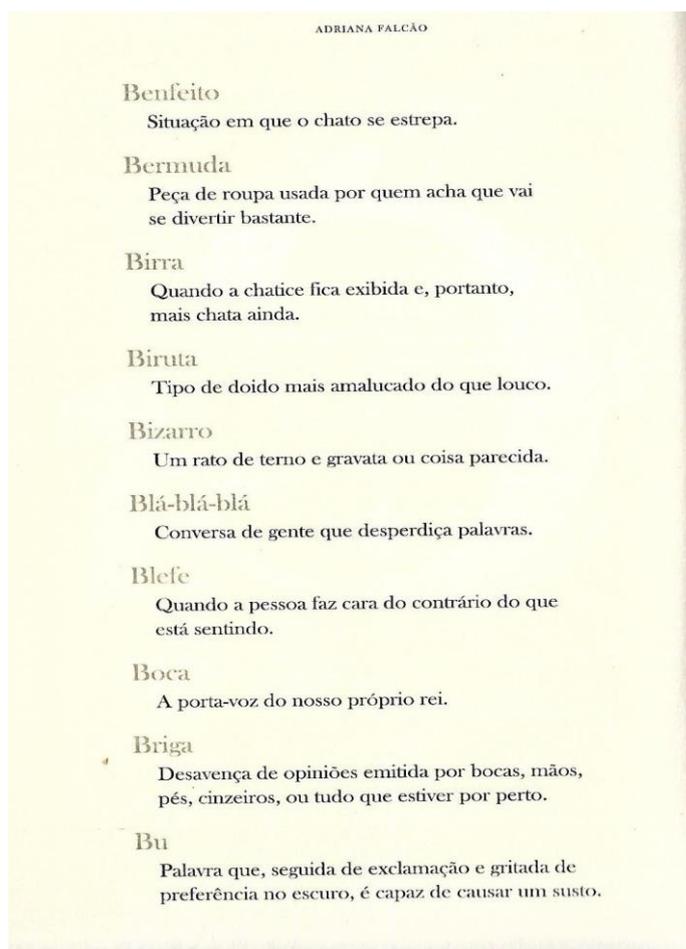
➤ Analise a seguinte capa de livro e responda:



## Questões de mapeamento

- Quem é o (a) autor (a)?
- Qual o nome do livro?
- Em sua opinião, o que seriam “palavras ao vento”?
- Levante hipóteses: que gênero textual poderia compor esse livro? Por quê?

➤ Leia a seguinte página retirada do livro “Pequeno Dicionário de Palavras ao vento” e responda:



FALCÃO, Adriana. Pequeno Dicionário de Palavras ao Vento. 2ª Ed. São Paulo. Salamandra, 2013, p.14.

- De que maneira os textos são organizados nesse livro?
- Existe alguma ordem ou estrutura seguida nessa organização? Levante hipóteses.
- Esses textos trazem que tipo de informação?

- Levante hipóteses: a qual gênero textual pertencem? Justifique.
- Com o auxílio do dicionário, busque o significado de “Birra” e transcreva-o.
- Compare com o significado apresentado nesse livro. Há semelhanças? Por quê? Qual é o sentido de “birra”, de acordo com essa página do livro de Falcão?
- Quais das duas definições de “birra” apresenta uma definição mais próxima ao uso coloquial e informal da língua? Que palavras comprovam esse uso?
- Há palavras desconhecidas nessa página para você? Quais? Tente inferir o sentido delas, partindo do próprio texto.
- Em seguida, busque-as no dicionário e compare suas hipóteses.
- Ainda nessa página do livro, observe as seguintes palavras e respectivas definições: **Blábláblá** e **Bu**.
- Você conhece essas palavras? Em que situação comunicativa já as ouviu ou as empregaria?
- Os verbetes dessas palavras estão adequados às situações comunicativas citadas na questão anterior? Justifique
- Esses verbetes seriam encontrados em um dicionário escolar, por exemplo? Faça uma busca.

➤Retomando o gênero textual verbete, responda às seguintes questões:

- Onde normalmente encontramos o gênero verbete?
- Dentre as possíveis maneiras para se ter acesso ao gênero verbete, sobretudo, para descobrir o significado de uma palavra, imagine-se em cada uma das situações apresentadas a seguir e descreva como faria para ter acesso ao verbete de que precisa:

1 - Na escola, durante a aula:

2 - Em casa, com acesso à internet no celular ou computador:

3 - Na rua, com o celular, porém sem ter acesso à internet:

- [Orientações pedagógicas:](#)

Neste momento da atividade, é importante trabalhar com a turma acerca dos dicionários offline, tais como o aplicativo para smartphone [dicio](#), que oferece ao usuário uma busca rápida e prática por palavras, sem necessitar de acesso à internet.

## Questões sobre os tipos de dicionários

- Onde podemos encontrar o significado de palavras ou expressões informais? Leia o seguinte texto e responda:

The screenshot shows the website 'Dicionário Informal' with the search term 'blablablá'. The page features a navigation bar with letters A-Z and a search bar. The main content area displays the definition of 'Blablablá' as follows:

**Blablablá**  
2 Definições encontradas.

**Definições** Sinónimos Antónimos Relacionadas Exemplos Flexões Rimas Reversa

**1. Blablablá**

Significado de **Blablablá** Por **Amadeu Pires Monteiro (Portugal)** em 24-03-2010

S.m. m.q. blá-blá-blá [Brasil] [informal];

1. conversa oca, sem conteúdo; conversa fiada;
2. exposição longa ou série de afirmações, por vezes de cunho mentiroso, de que se lança mão para mascarar o vazio do pensamento, para enganar alguém ou iludir a sua vigilância;

GRAM pl.: **blablablás** e blá-blá-blás

ETIM fr. bla(-)bla(-)bla ou bla(-)bla, de origem onom. imitativa ou relacionada com o verbo fr.blaguer 'dizer coisas ridículas ou mentiras'

*Blá-blá-blá significa abundância de palavras com poucas ideias.*

On the right side of the page, there is an advertisement for Google and a section titled 'Letra B - Ordem Alfabética' with 24424 words listed, including 'bijnhos', 'bjk', 'bjks', 'bjl', and 'bjo'.

Fonte: <https://www.dicionarioinformal.com.br/blablabl%E1>

- De onde esse texto foi retirado? Quais elementos justificam sua resposta?
- Qual é o objetivo principal desse texto?
- Quantos significados são apresentados para “blablablá”?
- Tente dar sentido a estas siglas:

### GRAM pl.:

### ETIM e de origem onom.:

- Com base nestas reflexões, que gênero textual seria esse?
- Que tipo de dicionário seria esse?
- Em que situações é adequado recorrer a esse tipo de dicionário e ter acesso a esses textos?  
Por quê?

➤ Sabemos que as palavras podem assumir sentidos diferentes, mediante usos, contextos e textos. O livro em estudo apresenta verbetes, trazendo definições de palavras de forma distinta das encontradas nos dicionários escolares. Nesse sentido, realize as seguintes reflexões:

- Para você, o que é uma página? Com base em seus conhecimentos, escreva uma definição para essa palavra.
- Em seguida, faça uma busca em 2 dicionários diferentes sobre o significado dessa palavra e copie-os em seu caderno.
- Essas definições trazem quais significados para essa palavra? Foram os mesmos que você havia pensado?
- Por qual razão podem ocorrer variações quanto ao sentido das palavras?
- Com base nessas reflexões, leia a definição de "página", retirada do livro "Pequeno Dicionário de Palavras ao Vento".



(FALCÃO, Adriana. *Pequeno Dicionário de Palavras ao Vento*. 2ª Ed. São Paulo. Salamandra, 2013, p. 70.)

- Existe alguma relação de sentido entre a página e pétala? Há semelhanças entre estes elementos? Levante hipóteses.
- Nesse verbete, o significado de "página" é semelhante aos apresentados nos dicionários consultados na atividade anterior? Por quê?

### **Momento de reflexão:**

- Quais são as principais diferenças entre o verbete de dicionário e esse apresentado no livro de Falcão?
- O livro em estudo se valeu das características básicas da composição do gênero verbete, todavia, empregou uma linguagem poética, modificando o sentido e os significados das palavras nele definidas.
- Leia mais um verbete:

#### **Morte**

Algo ou alguém incógnito que tem por hábito (ou ofício) levar as pessoas para lugar ou estado desconhecido, geralmente em momentos inesperados, frequentemente por causas ignoradas, deixando nas pessoas que não foram uma dor inexplicável de proporções incomensuráveis e, na maioria dos casos, acompanhada de muitas lágrimas.

*FALCÃO, Adriana. Pequeno Dicionário de Palavras ao Vento. 2ª Ed. São Paulo. Salamandra, 2013, p.60.*

- Esse verbete define o que é a morte? Por quê? Que palavras são usadas para defini-la?
- A linguagem empregada nesse verbete se assemelha a um de um verbete poético ou de dicionário? Justifique.
- Com base nas estratégias refletidas, construa o sentido para as seguintes palavras:

**Incógnito -**

**Inesperados -**

**Inexplicável -**

**Incomensuráveis -**

- Essas palavras apresentam algo em comum? Levante hipóteses: o que elas têm a ver com a morte?

## 5. Produção de verbetes poéticos – Quantidade de aulas estipuladas: 6 aulas

### Orientações pedagógicas:

O objetivo desta atividade é instigar a produção de verbetes poéticos, para que os alunos exercitem seus conhecimentos em favor da produção do gênero em estudo. Desse modo, após a primeira produção, você, professor (a) poderá reunir a turma em um círculo, por exemplo, para que os alunos apresentem aos colegas de classe as definições produzidas. Este momento é de grande valia para que os próprios alunos possam avaliar, sugerir ideias, correções, a fim de tornar as produções mais completas e adequadas ao evento comunicativo proposto.

Depois dessa ação avaliativa realizada de forma coletiva, você poderá desenvolver a sua avaliação sobre a competência escrita dos alunos e ainda aplicar atividades de análise e reescrita de tais verbetes em sala de aula.

### Atividades Aplicadas:

#### **Proposta de produção de texto**

O que é a vida? O que é a morte?

Você saberia definir tais palavras?

Com o intuito de despertar tais reflexões, vamos escutar e analisar a letra "O que é?

O que é? " de Gonzaguinha.

Agora, Imagine-se coautor (a) do livro "Pequeno Dicionário de Palavra ao vento". A partir das reflexões sobre o gênero verbete poético, use sua imaginação e criatividade para tentar construir definições poéticas para as seguintes palavras:

**Morte:**

**Vida:**

**Lembrete:** Esses verbetes poéticos serão expostos em um evento cultural da escola, com o objetivo de apresentar à toda comunidade escolar, familiares, funcionários os trabalhos produzidos pela turma neste projeto.

Bom trabalho!

## 6. Reaplicação dos questionários

- Orientações pedagógicas:

O objetivo da reaplicação dos questionários é comparar os dados coletados antes e depois da aplicação das atividades interventivas, a fim de investigar de que modo essas ações interferiram na transformação da turma, no que se refere a capacidade dos alunos inferirem e construir o sentido para novos termos na interação com textos.

## 7. Culminância do projeto apresentação e exposição de trabalhos à comunidade escolar – 6 aulas

- Relato da atividade

Esta corresponde a etapa final do projeto, a qual envolveu um efetivo trabalho dos alunos na organização e montagem de um evento expositivo na escola. Por essa razão, foram estipuladas aproximadamente o total de 6 aulas, as quais foram destinadas para a produção e estruturação dos materiais que foram apresentados.

Além da exposição, foi também organizado um momento de apresentação dos verbetes produzidos pelos alunos, além de outras ações interativas com a comunidade escolar. Dessa forma, ficaram expostos:

- Verbetes poéticos de morte e vida produzidos pela turma;
- Mapas conceituais das palavras estudadas no texto 1;
- Fotos de diversos momentos vivenciados pelos alunos ao longo do projeto.

Assim, durante o evento, cada aluno leu seus próprios verbetes poéticos de vida e morte.

Ademais, a turma contou a música “O que é? O que é?” de Gonzaguinha, promovendo uma rica interação com a comunidade escolar, que participou com empolgação, cantando junto com os alunos.

Ao final, foi lançado o convite a todos que estavam presentes a escrever em um papel por que é importante viver a vida, os quais foram lidos e refletidos posteriormente em sala de aula.

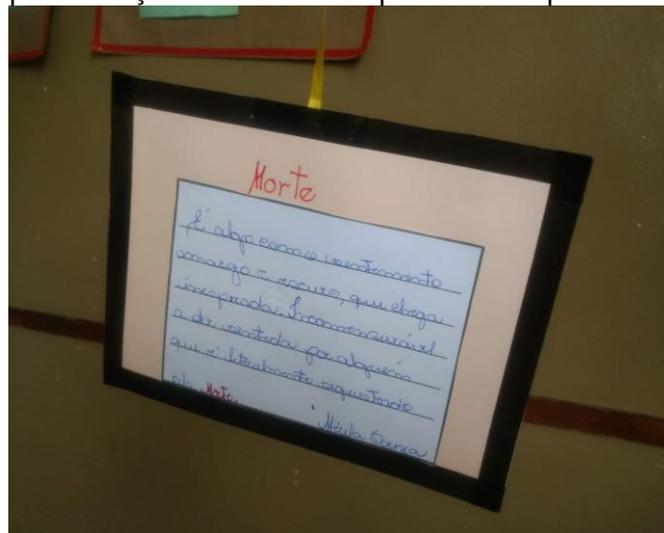
A seguir, alguns registros dos momentos experimentados no evento expositivo:



Organização do evento realizado pelos alunos.



Apresentação dos verbetes produzidos pelos alunos.



Verbete de morte de uma aluna.

## Finalizando a conversa

E assim, chegamos ao fim de nossa conversa, com a conclusão deste material, fruto de um árduo trabalho de reflexão sobre o fazer pedagógico, construído cuidadosamente com o objetivo de disponibilizar a outros professores a prática dessas ações no contexto escolar. Aqui está uma das inúmeras possibilidades de se trabalhar em sala em aula com estratégias em favor da construção do sentido de novas palavras, na interação com textos, as quais podem ser adaptadas e reformuladas, adequando-se às necessidades de sua turma.

Deixo como sugestão a leitura da dissertação que acompanha este produto final. Lá, você poderá encontrar as discussões teóricas que envolveram todo planejamento do caderno pedagógico, bem como as análises dos dados obtidos com a aplicação das atividades.

Desejo que a ideia aqui proposta possa inspirar novas abordagens, as quais possibilitem a ampliação e o aprimoramento das competências linguísticas dos alunos, capacitando-lhes a compreender os sentidos que a linguagem podem assumir nas múltiplas práticas sociocomunicativas.

Por fim, aproveite este caderno pedagógico e faça de suas aulas um ambiente profícuo para a construção do conhecimento, fundamentado na interação e nas trocas de experiências, lhe permitindo a realização de um trabalho diferenciado, o qual o uso real da língua seja sempre seu ponto de partida.

Bom trabalho!

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, C. D. A palavra mágica. In: ANDRADE, C. D. **Discurso de primavera e algumas sombras**. São Paulo: Círculo do Livro, 1994. p. 109.
- ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras – Coesão e coerência**. 1ª edição. São Paulo: Parábola, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- \_\_\_\_\_. **Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples**. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Território das palavras: estudo do léxico em sala de aula**. Parábola: São Paulo, 2017 [2012].
- BAKHTIN, Mikhail M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997[1979].
- BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. **Análise Linguística: afinal, a que se refere?** São Paulo: Cortez, 2013.
- BEZERRA, M.A. *Ensino de Língua Portuguesa e Contextos Teórico- Metodológicos*. IN DIONISIO, A. P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. **Gêneros textuais & ensino**. Parábola, 2017 [2010].
- BIDERMAN, M.T.C. **Léxico e vocabulário fundamental**. ALFA: Revista de Linguística, v. 40, 1996 - Estudos lexicológicos e lexicográficos Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/107739>>. Acesso em 15. set. de 2019.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola. 2008.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia; BAGNO, Marcos (Orgs.). **Dicionários escolares: políticas, formas e usos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- COROA, Vilma. R. *Uso do dicionário e ensino de nomenclatura*.IN. CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia; BAGNO, Marcos (Orgs.). **Dicionários escolares: políticas, formas e usos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- COSTA-HÜBES, T. C. **A construção do objeto de ensino no curso de Letras: os gêneros discursivos em cena**. Revista Letras (UFSM), v.22, p.107- 132 - 132, 2012.
- DIONISIO, A. P. *Verbete: Um gênero além do dicionário*. IN DIONISIO, A. P; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. **Gêneros textuais & ensino**. Parábola, 2017[2010].

DOLZ, J., NOVERRAZ, M., & SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

ENGEL, Guido Irineu. Pesquisa-ação. Curitiba: UFPR. N. 16, p. 181-191, 2000. Disponível em: [http://www.educarevista.ufpr.br/arquivos\\_16/irineu\\_engel.pdf](http://www.educarevista.ufpr.br/arquivos_16/irineu_engel.pdf). Acesso em: 02 dezembro 2018.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1997.

GERALDI, João Wanderley. et al. (Orgs.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997 [1984].

GOMES, Patrícia V. N. *Aquisição Lexical e o uso do dicionário Escolar em Sala de Aula* IN. CARVALHO, Orlene Lúcia de Sabóia; BAGNO, Marcos (Orgs.). **Dicionários escolares: políticas, formas e usos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. São Paulo: Contexto, 2015[2004].

KOCH, Ingedore Vilaça & Vanda Maria ELIAS. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2015[2006].

KRIEGER, Maria da Graça. **Dicionário em sala de aula: guia de estudos exercícios**. Rio de Janeiro: Lexicon, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *O Léxico: Lista, Rede ou Cognição Social?* In: Negri, L.; Foltran, M.J.; Oliveira, R.P. (Orgs.). **Sentido e Significação. Em torno da obra de Rodolfo Ilari**. São Paulo, Contexto, 2004, p.263-284.

\_\_\_\_\_. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

\_\_\_\_\_. **Linguística de texto: o que é e como se faz?**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

\_\_\_\_\_. *Gêneros Textuais: definição e funcionalidade*. IN DIONISIO, A. P; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. **Gêneros textuais & ensino**. Parábola, 2017[2010].

MENDONÇA, M. *Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto*. In: C. BUNZEN, & M. M. [orgs], **Português no ensino médio e formação de professor** p. 199-226. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MIRANDA, N. S. **A reflexão metalinguística do Ensino Fundamental**. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2006.

MIRANDA, N. S. & LIMA, F. R. O. **O Frame semântico como uma ferramenta analítica de compreensão de experiências sociais educacionais**. Revista Gatilho, UFJF, ano VIII, n. 16, maio de 2013.

MOREIRA, MARCO ANTONIO. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999, p.151-165. Disponível em <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=1732398>  
Acesso em: 20. ago. 2019.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática: história, teoria e análise, ensino**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

\_\_\_\_\_. Maria Helena de Moura. **Gramática na escola**. 8ª edição, 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2007.

NÓVOA, Antônio. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. São Paulo: Simpro (J.S. Faro e Priscilla Gutierre), 2007.

NOVAK, J. D. CAÑAS, A. **A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los**. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v.5, n.1, p. 9-29, jan.-jun. 2010. Disponível em <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/1298>. Acesso em: 20. ago. 2019.

RANGEL, Egon de Oliveira & BAGNO, Marcos. **Dicionários em sala de aula**. Brasília: MEC; SEB, 2006.

SALOMÃO, M. M. M. FrameNet Brasil: um trabalho em progresso. In.: **Calidoscópico**. Unisinos, vol. 7, n. 3, set/dez de 2009

SIGILIANO, N. S. & SILVA, W. R. *Diagnóstico de propostas de análise linguística em livros didáticos aprovados em programa oficial*. In: MAGALHÃES, T. G.; GARCIA-REIS, A. R.; FERREIRA, H. M. (orgs) **Concepção discursiva de linguagem: ensino e formação docente**. Campinas: Pontes Editora, 2017.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto alegre: Artes médicas, 1998.

SUASSUNA, Livia. *Ensino de análise linguística: situando a discussão*. In: SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana Cláudia; LIMA, Ana (orgs.) **Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011[1985].

TOLEDO, Renata Ferraz de; JACOBI, Pedro Roberto. Pesquisa-ação e educação: compartilhando princípios na construção de conhecimentos e no fortalecimento comunitário para o enfrentamento de problemas. **Educação e sociedade**, Campinas, Unicamp, v. 34, n. ja/mar. 2013., p. 155-173, 2013.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

VOLTAR PARA O INÍCIO

